Técnicas para descoberta de requisitos de software

Levantamento de requisitos

- Os membros da equipe técnica trabalham com o cliente e os usuários para descobrir informações sobre o domínio da aplicação, serviços do novo sistema, desempenho e as restrições operacionais.
- Pode/deve envolver usuários finais, gerentes, engenheiros de manutenção, especialistas no domínio, etc

(chamados *stakeholders* do sistema)

Técnicas

<<Título da Hístória>>

Como um <<ator>>

Eu <<quero/preciso/desejo>> <<objetivo da história>>

Para <<razão da história ser necessária>>

Tipos de Técnicas

Tradicionais

Grupo

Prototipação

Contextuais

Questionários Entrevistas Análise de Doc. Obervação *in loco*

Ponto de Vista
Brainstorming
JAD (Joint
Application
Design)

Descartável?

Etnografia Etnografia Focada

Técnicas

Tipos de Técnicas

Tradicionais

Grupo

Prototipação

Contextuais

Questionários Entrevistas Análise de Doc. Obervação *in loco*

Ponto de Vista Brainstorming

Descartável?

Etnografia Etnografia Focada

JAD (Joint Application Design)

- Técnica para promover cooperação, entendimento e trabalho em grupo entre os usuários desenvolvedores.
- Facilita a criação de uma visão compartilhada do que o produto de software deve ser. Através da sua utilização os desenvolvedores ajudam os usuários a formular problemas e explorar soluções.

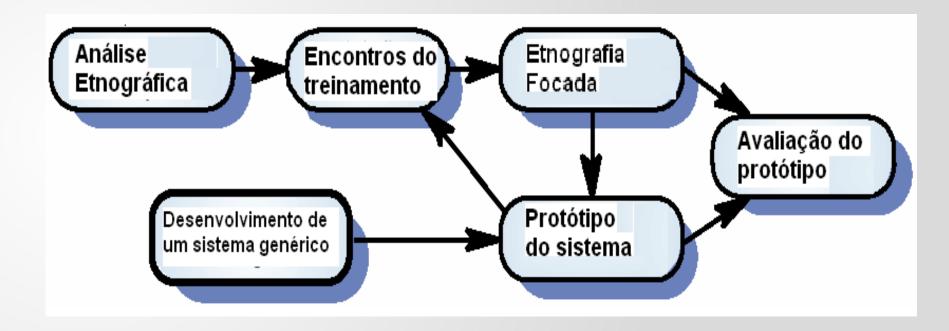
Princípios

- Dinâmica de grupo;
- Uso de técnicas visuais;
- Manutenção do processo organizado e racional;
- Utilização de documentação padrão.

Brainstorming

- Brainstorming é uma técnica para geração de ideias. Ela consiste em uma ou várias reuniões que permitem que as pessoas sugiram e explorem ideias.
- As ideias que a princípio pareçam não convencionais, são encorajadas, pois elas frequentemente estimulam os participantes, o que pode levar a soluções criativas para o problema.
- Nesta técnica é designada uma pessoa para registrar todas as ideias em uma lousa branca ou em papel. À medida que cada folha de papel é preenchida, ela é colocada de forma que todos os participantes possam vê-la.

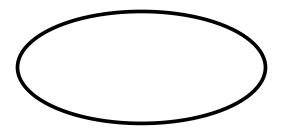
Etnografia Focada



Casos de Uso (Use Case)

- Notação UML
- Representa Fluxos do Sistema e Interações

Use Case



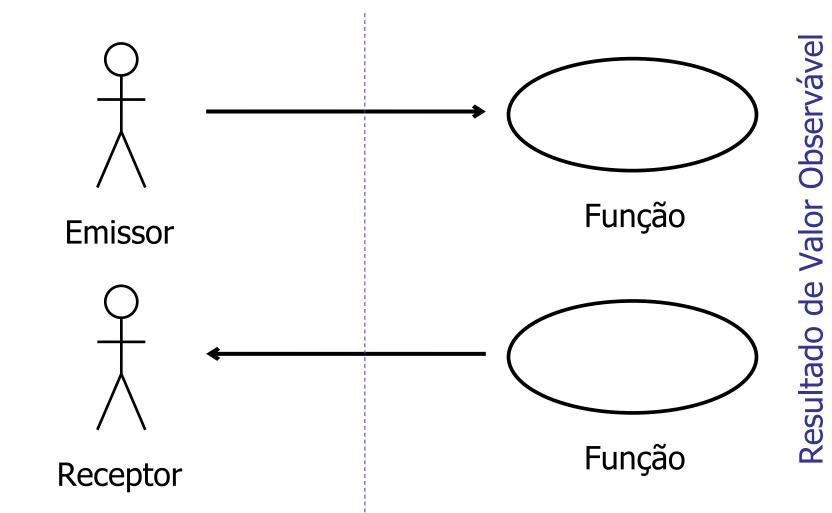
Função (Cenário)

- Seqüência de ações, executada pelo sistema, que gera um resultado
 - De valor observável
 - E para ator particular

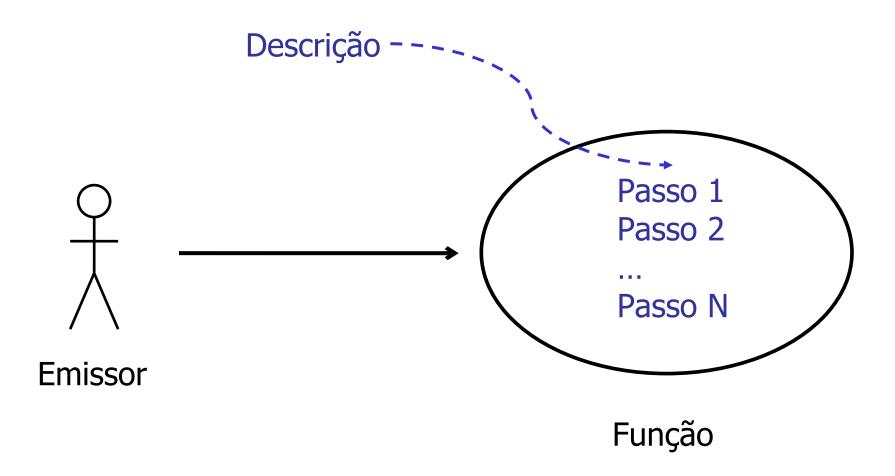


Emissor/Receptor

 Alguém ou alguma coisa (fora do sistema) que interage com o sistema



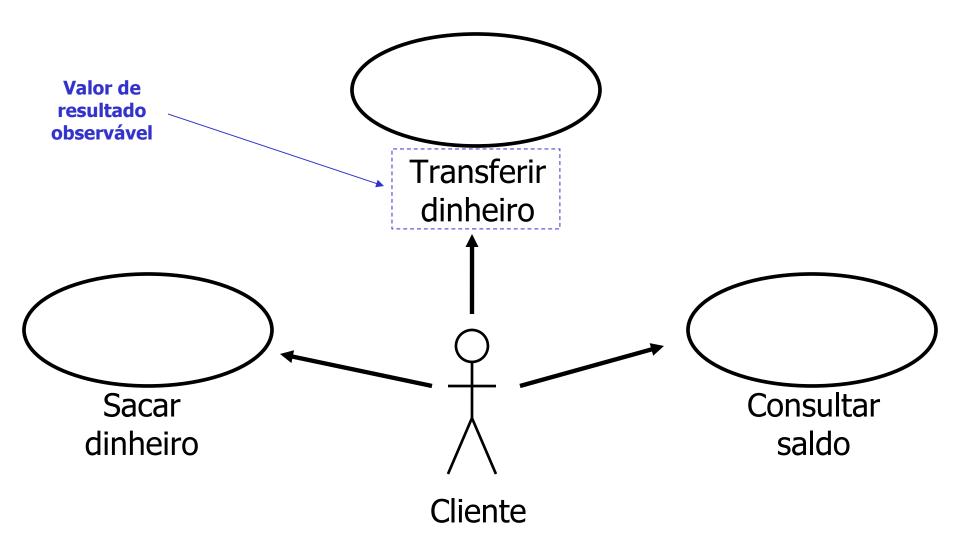
- A descrição de um use case define o que o sistema faz quando o use case é realizado
- A funcionalidade do sistema é definida por um conjunto de use cases, cada um representando um fluxo de eventos específico



Exemplo de *Use Case* e Ator

- Cliente de banco pode usar um caixa automático para
 - sacar dinheiro, transferir dinheiro ou consultar o saldo da conta
- Ator: Cliente
- Use cases: Sacar dinheiro, transferir dinheiro e consultar saldo

Exemplo de *Use Case* e Ator



Identificando *Use Cases*

- Em geral, difícil decidir entre um ou vários use cases
- Por exemplo, seriam use cases
 - Inserir cartão em um Caixa Automático?
 - Entrar com a senha?
 - Receber o cartão de volta?

Identificando *Use Cases*

- Representar valor observável para ator
- Pode-se determinar
 - De interações (seqüência de ações) com o sistema que resultam valores para atores
 - Satisfaz um objetivo particular de um ator que o sistema deve prover

Identificando *Use Cases*

- Facilitar gerenciamento durante ciclo de desenvolvimento
 - A razão para agrupar funcionalidades e chamá-las de use cases

Exercício

Tenho um sistema que é acionado 2 vezes por dia (às 10:20hs e 17:20hs), enviando-me um SMS. Também tenho como obter resultado semelhante acessando tal funcionalidade a partir de meu celular (web browser). Crie os casos de uso correspondentes.

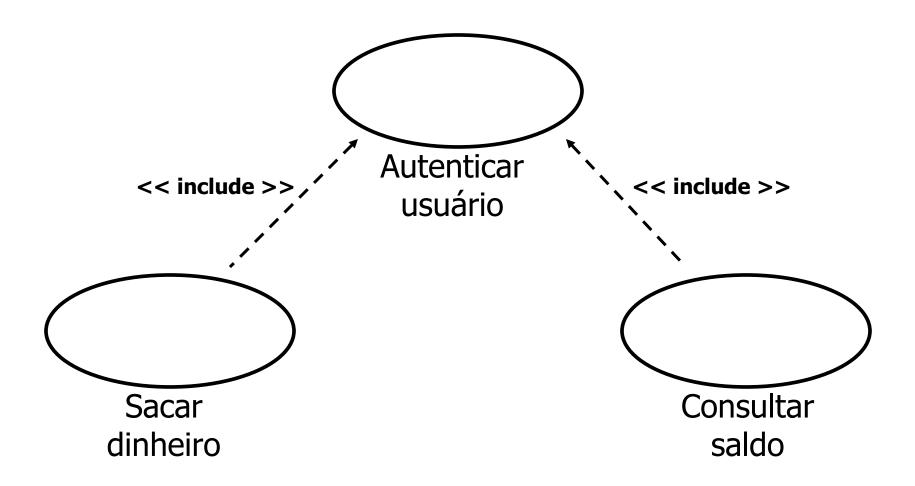
Evolução de *Use Cases*

- Inicialmente use cases são simples
 - Apenas esboço sobre funcionamento é suficiente
- Mas com a sedimentação da modelagem
 - Descrição mais detalhada do fluxo de eventos fazse necessária
- Fluxo de eventos deve ser refinado
 - Todos os stakeholders envolvidos devem estar de acordo com a descrição

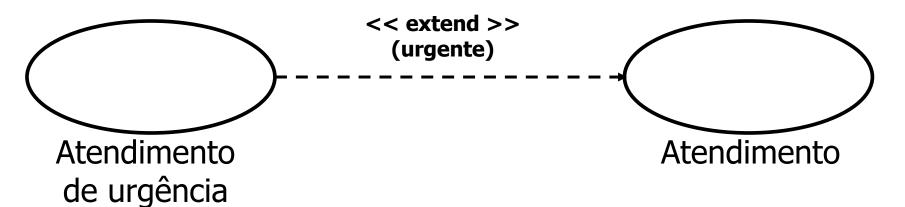
Reuso em *Use Cases*

- Comportamento comum a mais de dois use cases (ou forma parte independente)
 - Pode-se modelar como use case para ser reusado
- Há três possibilidades
 - Inclusão
 - Extensão
 - Generalização/Especialização

Inclusão

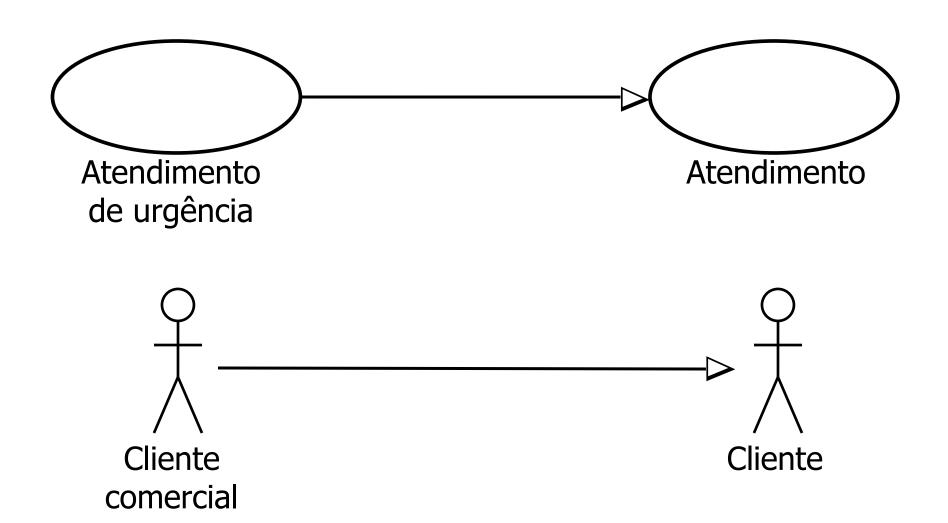


Extensão



Pontos de extensão urgente

Especialização



Fluxo de Eventos

- Parte mais importante de um use case
 - Atividade de requisitos
- Define a sequência de ações entre o ator e o sistema

Fluxo de Eventos

- Geralmente em linguagem natural
 - Uso preciso de termos definidos no glossário de acordo com o domínio do problema
- Também expresso formalmente
 - Pré e pós-condições (ou pseudo-código)

Exemplo de Fluxo de Eventos

- Um esboço inicial sobre Sacar dinheiro seria
 - O use case inicia quando o Cliente insere um cartão no CA. Sistema lê e valida informação do cartão
 - Sistema pede a senha. Cliente entra com a senha. Sistema valida a senha.
 - Sistema pede seleção do serviço. Cliente escolhe "Sacar dinheiro"

Exemplo de Fluxo de Eventos

- Um esboço inicial sobre Sacar dinheiro seria
 - 4. Sistema pede a quantia a sacar. Cliente informa.
 - Sistema pede seleção da conta (corrente, etc). Cliente informa.
 - 6. Sistema comunica com a rede para validar a conta, senha e o valor a sacar.

Exemplo de Fluxo de Eventos

- Um esboço inicial sobre Sacar dinheiro seria
 - Sistema pede remoção do cartão. Cliente remove.
 - Sistema entrega quantia solicitada.

Diagramas de *Use Cases*

- Caracterizar limites da funcionalidade do sistema
 - Use cases são organizados dentro de um diagrama
- Em diagramas de use cases
 - Atores são relacionados por generalização/especialização

Exemplo de Diagrama

